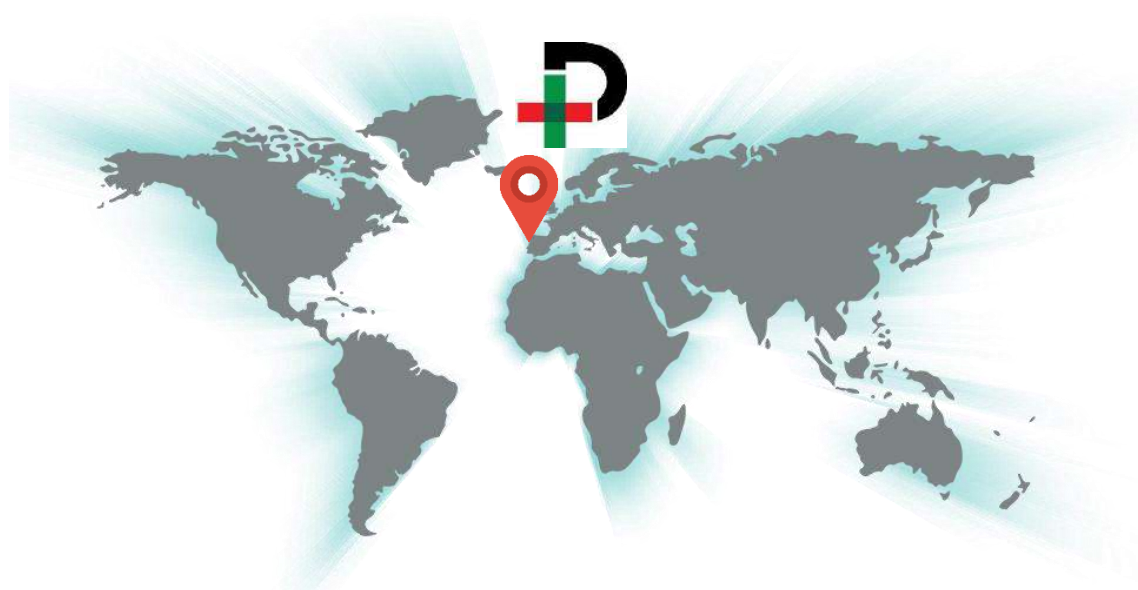


# ASSOCIAÇÃO POSITIVO

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## E FINANCEIRO



# 2019

 **POSITIVO**

 @ASSOCIACAOPOSITIVO

 213 422 976

 SEG A SEXTA  
DAS 14:00 ÀS 20:00

 RUA DE SÃO PAULO 216 - 1º A/B  
1200-429 LISBOA

 [WWW.POSITIVO.ORG.PT](http://WWW.POSITIVO.ORG.PT)

T

## Nota de Abertura

O relatório de Atividades aqui apresentado referente o ano de 2019, é elaborado de forma detalhada, com objetivos e indicadores que permitem não só a sua monitorização ao longo do ano, mas também a avaliação final do grau de cumprimento das finalidades que foram traçados no Plano de Atividades. Este relatório é fruto de um trabalho realizado e consolidado por todos os elementos essenciais ao bom funcionamento da Positivo, e é resultado de um trabalho coletivo de toda a equipa e órgãos sociais.

A missão principal da Positivo é apoiar pessoas que vivem com o VIH/SIDA (PVVIH) e Familiares. Parte desta missão passa pela promoção de qualidade de vida dos PVVIH, acesso ao estado da arte no que diz respeito à despistagem, acesso a cuidados de saúde de qualidade e adesão à TAR. Assegura serviços gratuitos de apoio interpar, psicológico, psiquiátrico, médico, social e jurídico, aconselhamento (telefónico e online) e avaliação neuropsicológica para PVVIH e famílias. Desenvolve, desde 2003, uma resposta de proximidade -RedLight- prestando os mesmos serviços a trabalhadores do sexo. Desde 2013 que atua na prevenção (testes rápidos VIH, Sífilis, VHC e B) e promove a informação de outras IST e coinfeções.

De acordo com relatório "Infeção VIH e sida - situação em Portugal em 2019", do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e da Direção-Geral da Saúde (DGS), são mais homens do que mulheres, heterossexuais e vivem nas grandes cidades. Este é o perfil da maioria dos portugueses infetados por VIH, no ano passado, quando foram diagnosticados 973 novos casos de pessoas que contraíram o vírus. Há 59 913 doentes com VIH, em Portugal, menos 46% do que há uma década. Entre os novos diagnósticos há um aumento do número de casos de homens que têm relações sexuais com homens, principalmente em faixas etárias mais jovens (média de 31 anos). Pelo contrário, na população heterossexual, a média de idades aumenta, sendo superior a 45 anos.

Segundo Isabel Aldir, diretora do Programa Nacional para as Hepatites Virais da DGS "Estamos numa situação favorável e que nos orgulha. Conseguimos atingir a meta três anos antes da data prevista (2017). Todos os anos, conseguimos chegar a mais pessoas e de forma mais eficiente, identificando quem não sabia que vivia com VIH. As estratégias delineadas têm resultado".

Ainda segundo Isabel Aldir na apresentação dos dados do relatório "Infeção VIH e sida - situação em Portugal em 2019", do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e da Direção-Geral da Saúde (DGS, diz que, "o trabalho não está concluído, pelo contrário, está prestes a tornar-se mais exigente. Resta-nos atingir uma franja da população que será cada vez mais difícil e exigente." Também Graça Freitas, diretora-geral da DGS, reforçou na apresentação publica que com os casos mais dramáticos já identificados, é necessário que os esforços se concentrem na população de risco que ainda não fez o rastreio. "Importa melhorar as estratégias de rastreio, entre elas a manutenção das respostas comunitárias, o alargamento dos testes rápidos nas farmácias e a criação de alertas para rastreio de pessoas com condições de infeção nos centros de saúde".

Apesar da diminuição de novos casos, no ano passado morreram 261 pessoas infetadas por VIH, 142 já no estágio clínico de sida (em 2018, foram diagnosticados 227 novos casos de sida dos 22 551 existentes).

# INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2019 pela Associação Positivo, no âmbito dos seus objetivos estatutários, os quais, foram prosseguidos com empenho e afinco.

A Positivo é uma IPSS anunciada em 1993 como Associação Positivo – Grupos de Apoio e Auto-Ajuda, definida como espaço de apoio (Espaço Positivo Lisboa) para as pessoas que vivem com o VIH (PVVIH), seus familiares, amigos, parceiros/as, entre outros, na zona da Grande Lisboa, com sede no Cais Sodré, de fácil acesso (metro, elétrico, comboio e autocarro) para as pessoas que recorrem aos nossos serviços.

Além do Espaço Positivo Lisboa, a Positivo tem o projeto Red Light, que apoia Trabalhadores Sexuais (TS) e desde 2013 o Gabinete de Rastreio, que realiza testes rápidos ao VIH, Sífilis, Hepatite C e hepatite B. Desta forma, há 26 anos que a Positivo trabalha com Pessoas que Vivem com o VIH/ SIDA (PVVIH), há 15 anos que intervém na área do trabalho sexual, tendo sido feita várias parcerias com outras IPSS, a qual se estabeleceu uma relação de proximidade, e com entidades público/privadas de relevo para o desenvolvimento das atividades predispostas e há 7 anos que a Positivo disponibiliza o serviço de rastreio ao VIH, e a outras infeções sexualmente transmissíveis (Sífilis e Hepatites B e C), direcionado à população geral, incluindo trabalhadores do sexo (mulheres, homens e transgêneros), homens que fazem sexo com homens (HSH), migrantes (em situação regular ou não regular no país) e pessoas em situação vulnerável (ex: sem-abrigo, dependentes do rendimento social de inserção), de forma anónima, gratuita e confidencial.

Ao longo dos anos, a Positivo tem desenvolvido ações com diversos fins, desde a promoção de informação e sensibilização para as questões mais relevantes no VIH/SIDA e TS, até as questões relacionadas com a promoção de atividades e formação, ao nível das questões psicológicas, médicas, sociais e socioeconómicas.

O objetivo principal comum a todas as iniciativas foi a promoção de uma melhor qualidade de vida. Os resultados obtidos ao longo do tempo tem indicado que existe um benefício em providenciar apoios estruturados para esta população, em termos de uma

melhor situação médica (maior adesão aos serviços de saúde, medicação), social e psicológica, verificando-se índices auto reportados de uma melhor qualidade de vida.

A Positivo continua também a priorizar as atividades que incidam na área da Prevenção, dirigidas às populações mais vulneráveis à infeção VIH, nomeadamente a promoção e acesso ao preservativo masculino e feminino e gel lubrificante, à Profilaxia Pré-Exposição.

Manteve-se a distribuição de preservativos, quando das rondas noturnas/diurna feitas em locais frequentados por TS, no contexto indoor e outdoor.

Simultaneamente, através das sessões de esclarecimento, formação na área da sexualidade nas escolas, ou em eventos, sensibilizou para os meios de prevenção da infeção VIH e outras IST.

Por fim, desde 2018 que a equipa técnica da Positivo tem a necessidade de melhorar as suas plataformas digitais de informação e de aconselhamento. Assim, em 2019 finalizou-se a criação e desenvolvimento de um novo site da Associação, para ir ao encontro das tendências e necessidades e encontrar formas de comunicar mais eficientes na informação e esclarecimento de dúvidas a Pessoas que Vivem com VIH/SIDA e à comunidade em geral e um agradecimento especial à empresa OPHELIA, pela criação de um novo Logotipo da Positivo em pró-bono.

Ao longo dos anos, o sucesso da Associação Positivo deve-se ao constante aumento das pessoas que procuram apoio na Associação.

Considera-se que este sucesso se traduz ao método de intervenção com as PVVIH, ao facilitar apoios e suporte de diferentes naturezas e adaptados ao pedido de cada pessoa e às suas necessidades. O fato das PVVIH sentirem que é uma Associação com grande envolvimento das PVVS nas respostas da instituição, contribui para a empatia e sentimento de aceitação. Paralelamente aos serviços, a Positivo tem conseguido ampliar a sua atuação, através de projetos, permitindo melhorar respostas técnicas e científicas na intervenção, através de atualização, produção e partilha de conhecimento, pelo que o sucesso tem contribuído para um maior impacto e satisfação nos utentes da associação.

Ao fim de 26 anos de atividade, o balanço global de 2019 permite concluir que as metas propostas foram alcançadas. De realçar o esforço contínuo que tem vindo a ser realizado, no sentido de manter uma situação financeira estável que permita a prossecução dos compromissos assumidos.

Para finalizar, a todos os associados, empresas, entidades e instituições parceiras a Positivo congratula toda a colaboração e espera continuar a ser digno do vosso voto de confiança e merecedor dos vossos apoios, com objetivo principal cumprir a missão da associação Positivo.

## **OBJETIVOS**

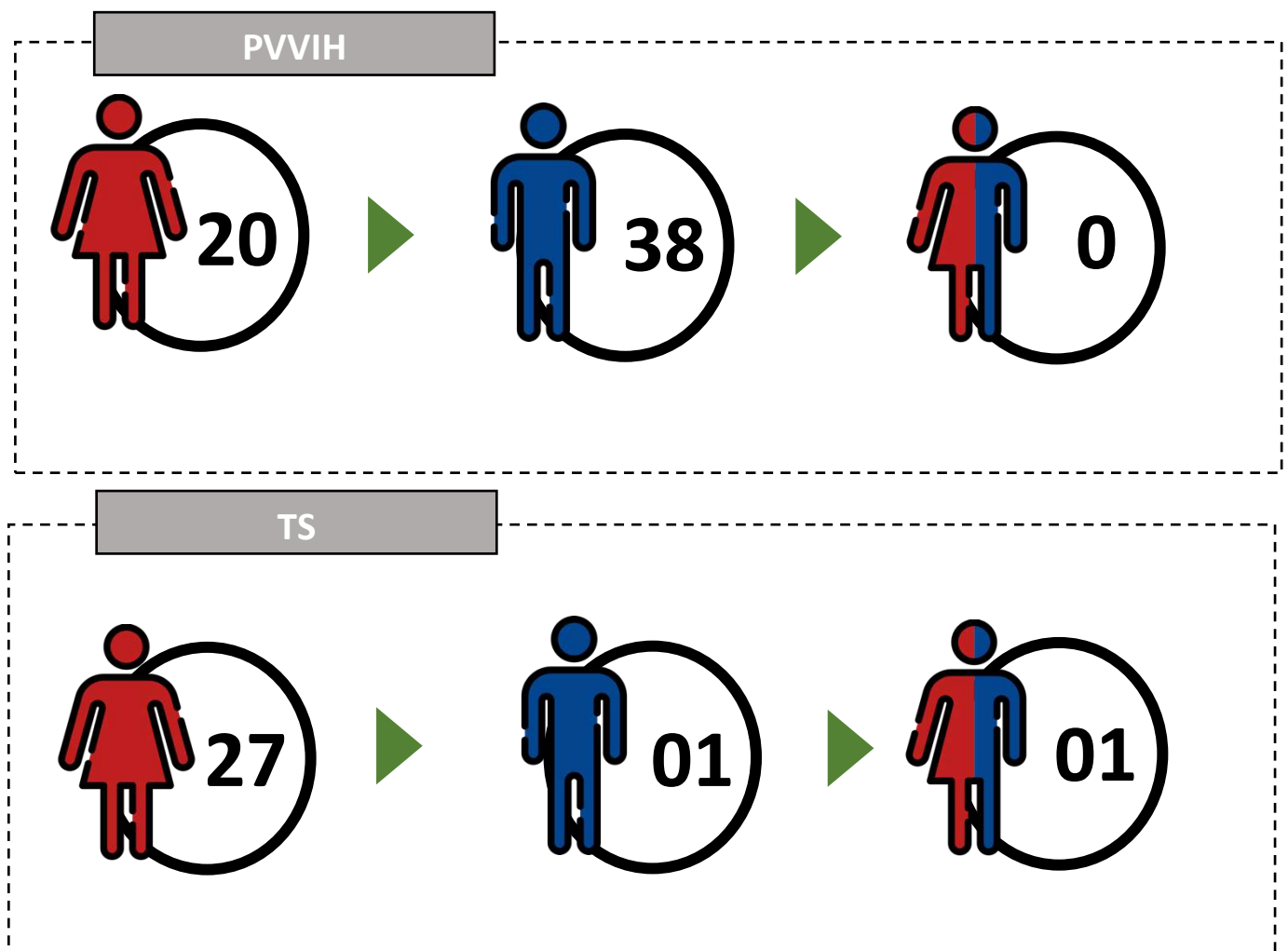
- Assegurar o respeito integral dos direitos humanos das pessoas que vivem com o VIH/Sida;
- Aumentar o poder de envolvimento das pessoas que vivem com VIH/Sida no controlo e na supervisão das decisões que os afetem;
- Garantir a aplicação dos compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Estado Português;
- Promover uma maior união e solidariedade que permita a inclusão das pessoas que vivem com o VIH/Sida;
- Promover um serviço permanente de apoio interpar, psicológico, social e jurídico para pessoas infetadas e afetadas pelo VIH/Sida;
- Facilitar o acesso das pessoas seropositivas inclusive de migrantes (in)documentados aos cuidados de saúde e a informação sobre o VIH/Sida, bem como sobre a co infeção com hepatites e tuberculose;
- Contribuir para uma melhor adesão à terapêutica instituída e para um maior conhecimento sobre a mesma;
- Promover programas e ações de prevenção secundária e terciária, dirigidos a pessoas seropositivas;
- Promover programas e ações de prevenção primária, dirigidos para grupos vulneráveis ao VIH/Sida.

## Caracterização da População-Alvo

Desde o seu início até ao momento, a Positivo registou/fez processo de primeira vez a **3002** novos utentes (infetados e afetados) e **550** novos utentes TS.

No ano de 2019, a Associação Positivo contabilizou um total de **87** novas inscrições, destas **58** foram respeitantes a **PVVIH** e **29** a TS.

A nível da caracterização dos novos utentes, refere-se que:



## Respostas e Projetos Desenvolvidos



O Espaço Positivo de Lisboa, é uma resposta social através de um acordo atípico, com a Segurança Social, com o objetivo principal de assegurar serviços específicos para as PVVIH e afetados.

### OBJETIVOS:

- ⇒ Apoiar na gestão da vivência da infeção VIH;
- ⇒ Melhorar a qualidade de vida de PVVIH e afetados;
- ⇒ Reduzir o estigma social e auto-estigma das PVVIH ;
- ⇒ Garantir o acesso à saúde de PVVIH migrantes, incluindo os que se encontram em situação irregular;
- ⇒ Trabalhar a adesão à terapêutica, manutenção de carga viral indetetável e a retenção nos cuidados de saúde;
- ⇒ Contribuir para o diagnóstico precoce de VIH e outras IST, reduzindo o número de casos de VIH não diagnosticados;
- ⇒ Reduzir a transmissão do VIH promovendo o uso do preservativo, PPE, TcP e outros meios de prevenção.
- ⇒ Promover uma cultura de saúde nas PVVIH;
- ⇒ Promover a autonomia das PVVIH a nível sócio-económico;
- ⇒ Formar e informar na área do VIH/SIDA e outras IST;
- ⇒ Fomentar os direitos fundamentais da pessoa humana;
- ⇒ Combater a discriminação e implementar um espírito de solidariedade entre as PVVIH.

### ATIVIDADES:

- ⇒ Atendimentos individuais no âmbito dos apoios: social, psicológico, psiquiátrico, interpar e jurídico a PVVIH e pessoas afetadas;
- ⇒ Atendimentos para promoção da adesão à TAR e retenção nos cuidados de saúde;
- ⇒ Atendimentos para acesso à saúde e referênciação a migrantes;
- ⇒ Atendimento telefónico e on-line (esclarecimento de dúvidas e aconselhamento) a PVVIH e à comunidade em geral;
- ⇒ Atribuição de apoios sociais (ex: medicação, transporte e géneros alimentares);
- ⇒ Grupos de auto-ajuda para PVVIH;
- ⇒ Orientação e apoio na procura de emprego;
- ⇒ Atividades de animação sociocultural e de promoção de qualidade de vida (ex: aulas de ginástica, yoga, nutrição, ocupação dos tempos livres);
- ⇒ Rastreio VIH, VHC, VHB e sífilis à comunidade geral e a grupos prioritários;
- ⇒ Referênciação hospitalar para consulta de especialidade nos casos reativos para o VIH, VHB, VHC e sífilis;
- ⇒ Produção de material e desenvolvimento de campanhas;
- ⇒ Articulação com instituições públicas ou privadas para obtenção de recursos necessários para os utentes;
- ⇒ Encaminhamento de utentes para outras instituições;
- ⇒ Atividades administrativas gerais (envio de correspondência, arquivo geral, gestão dos horários e gabinetes de atendimento, entre outros.



## Respostas e Projetos Desenvolvidos



**RedLight** é um projeto, apoiado pela Direção Geral de Saúde, destinado sobretudo a TS, disponibilizando apoios específicos, na promoção da saúde e abrangendo também PVVIH.

### OBJETIVOS:

- ⇒ Promover a saúde física e mental nos TS;
- ⇒ Promover apoio psicológico, social, jurídico, médico e psiquiátrico em TS;
- ⇒ Prevenir, informar e formar para a saúde TS;
- ⇒ Promover a melhoria das condições socioeconómicas em TS;
- ⇒ Reduzir a discriminação e violência nos TS;
- ⇒ Promover a diminuição da incidência de VIH e outras IST em TS;
- ⇒ Aumentar o número de TS que conhece o seu estado serológico para VIH e outras IST;
- ⇒ Prevenir o HPV e outras infeções em TS;
- ⇒ Contribuir para o aumento da taxa de referenciarão e para a promoção da retenção nos cuidados de saúde em PVVIH;
- ⇒ Minimizar o isolamento social em PVVIH;
- ⇒ Promover o acesso a bens básicos a PVVS, em situação de carência, dependência e isolamento social.

### ATIVIDADES:

- ⇒ Consulta médica (Citologias, PCR clamídia e Gonorreia, teste rápido ao VIH/Sífilis/VHC/B e tratamentos de IST, em caso positivo);
- ⇒ Atendimento psicológico, psiquiátrico, social, jurídico;
- ⇒ Atendimento para acesso à saúde de migrantes;
- ⇒ Informar e apoiar processos de regularização em Portugal;
- ⇒ Rondas (diurnas e noturnas) aos principais locais de incidência de TS;
- ⇒ Promover contatos e visitas a TS Indoor;
- ⇒ Distribuição de material de prevenção;
- ⇒ Sensibilizar, esclarecer e motivar para o Teste do VIH e outras IST, Citologias e PCR;
- ⇒ Rastreio ao VIH e IST e referenciação em casos reativos;
- ⇒ Organizar atividades ocupacionais a PVVS;
- ⇒ Visitas domiciliárias a utentes PVVIH que se encontrem dependentes.

## Respostas e Projetos Desenvolvidos



Foi iniciado em Novembro de 2018 o projeto Plataforma Digital, financiado pela Gilead Sciences uma continuação do projeto C-VIHd@: Programa de Prevenção e Aconselhamento de VIH, Hepatites Virais e IST, financiado pela edição Gilead Génese em 2016.

### OBJETIVOS:

- ⇒ Potenciar a educação na área da saúde, especificamente do VIH, hepatites virais e IST em dois eixos de intervenção: na comunidade em geral e na comunidade de PVVIH.
- ⇒ Facilitar o acesso à informação científica e atualizada em relação à prevenção e da infeção VIH, hepatites virais e IST, de uma forma interativa, rápida e eficaz.

### ATIVIDADES:

- ⇒ Atualização da plataforma digital da Associação, em consequência dos 25 anos da Positivo, promovendo uma imagem mais transparente do site, bem como do logotipo;
- ⇒ Continuar a desenvolver o aconselhamento e prevenção na infeção VIH, Hepatites Virais e IST;



O projeto Neuróbica foi apoiado pela empresa farmacêutica ViiV Healthcare com início no ano de 2019, disponibilizando apoios específicos na promoção da saúde a esta população.

## Respostas e Projetos Desenvolvidos

### OBJETIVOS:

Pretendeu avaliar a importância da avaliação neuropsicológica e reabilitação neuropsicológica em pessoas com VIH, concretamente avaliar o impacto do VIH nas funções cognitivas e como se pode estimular as mesmas. Desta forma para operacionalizar este objetivo definiu-se um plano de intervenção com metodologias de avaliação adequadas para realizar o diagnóstico e aferir se o programa implementado teve impacto nos participantes, no sentido de avaliar se mantiveram ou se melhoraram a qualidade de vida das pessoas que vivem com esta problemática.

### ATIVIDADES:

- ⇒ Realização de sessões de sensibilização e educação como medida de prevenção dos danos cognitivos;
- ⇒ Realização de sessões de sensibilização e educação de estimulação cognitiva;
- ⇒ Efetuar avaliação de diagnóstico através da aplicação de testes neuropsicológicos, sintomatologia depressiva e de qualidade de vida;
- ⇒ Implementação de um plano de treino cognitivo com base num programa individual de estimulação cognitiva;
- ⇒ Identificação e aplicação de estratégias e intervenções cognitivas;
- ⇒ Reflexão sobre novas possibilidades de abordagem e melhor compreensão da problemática.

### RESULTADOS:

Os resultados apontam para uma taxa elevada de alteração cognitiva presente em cinco dos sete sujeitos da amostra, sendo que apenas um apresentou sintomatologia depressiva e nenhum revelou alterações da qualidade de vida.

Para a reabilitação neuropsicológica aplicou-se um sistema de estimulação cognitiva informatizado apropriado e validado cientificamente, no entanto o número reduzido de sessões de treino cognitivo aplicado aos participantes não permitiu retirar conclusões fundamentadas e fiáveis sobre o seu efeito ao nível das alterações cognitivas, o que consideramos uma limitação deste estudo. De qualquer forma, os dados e as informações recolhidos apontam para que este tipo de estimulação cognitiva possa ser contemplado como uma medida a usar em pessoas com alteração cognitiva e VIH, o que está em consonância com a evidencia científica que mostra a relevância da avaliação neuropsicológica para esta população.

## Respostas e Projetos Desenvolvidos



Foi iniciado Julho de 2018 o projeto VIHver, financiado pela ViiV Healthcare, uma continuação do projeto ConVIHda, Projeto de Avaliação e Promoção da Qualidade de Vida em PVVS, financiado pela edição Gilead Génese em 2015.

### OBJETIVOS:

- ⇒ Melhorar o bem-estar psicológico das PVVIH;
- ⇒ Avaliar e monitorizar a qualidade de vida e a sua relação com a adesão à terapêutica;
- ⇒ Apoiar as PVVIH nas questões de vivência com o VIH;
- ⇒ Prevenir e intervir nos défices cognitivos;
- ⇒ Fomentar um estilo de vida saudável;
- ⇒ Promover uma rede de suporte de pares.

### ATIVIDADES:

- ⇒ Ginástica;
- ⇒ Nutrição;
- ⇒ Yoga;
- ⇒ Neuropsicologia;
- ⇒ Sala de convívio;
- ⇒ Atividades ocupacionais.

# INDICADORES – Atendimentos Total

A Associação recolhe indicadores mensais, de forma a monitorizar e avaliar os seus serviços e projetos.

Apresenta-se os indicadores a nível do **Espaço Positivo** para os apoios: **Interpar, Psicológico, Social, Jurídico, Médico, Psiquiátrico e Nutrição e Neuropsicológico.**

De acordo com atendimentos registados durante o ano de **2019** foram contabilizados no total **2346 atendimentos**, dos quais **87 atendimentos de 1ªvez.**



## INDICADORES – Apoio Social

Em termos do apoio social, destaca-se os números relativos ao pedido de **medicação, géneros alimentares e transporte.**

**GÉNEROS ALIMENTARES**



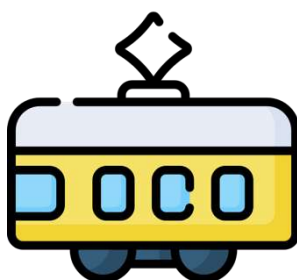
**373**

**MEDICAÇÃO**



**596**

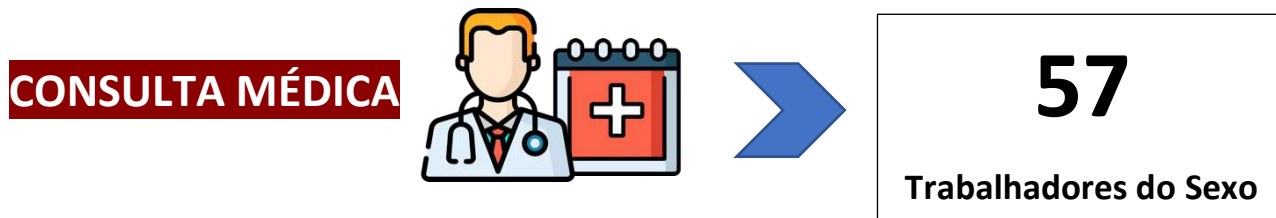
**TRANSPORTES**



**307**

## INDICADORES – Apoio Médico

A nível do **Projeto do RedLight** importa de salientar os seguintes indicadores na:



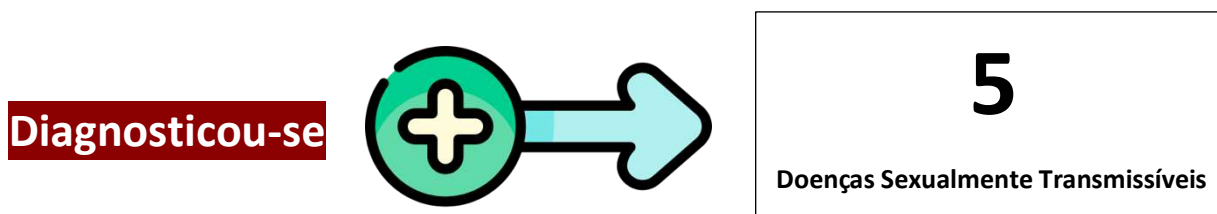
**Realizadas:**



**12** Citologias – Papa Nicolau

**12** Clamídia

**12** Gonorreia



## INDICADORES – Serviço de Aconselhamento

Em termos do serviço de aconselhamento, telefónico e online, foram contabilizados **359** aconselhamentos.



# INDICADORES – Gabinete de Rastreio

	VIH		
	População Geral	Trabalho Sexual	HSH
n.º Total testes realizados	186	88	76
n.º Total testes reativos	4	1	4

	SIFILIS		
	População Geral	Trabalho Sexual	HSH
n.º Total testes realizados	99	78	52
n.º Total testes reativos	2	0	2

	HEPATITE C		
	População Geral	Trabalho Sexual	HSH
n.º Total testes realizados	88	59	56
n.º Total testes reativos	0	1	0

	HEPATITE B		
	População Geral	Trabalho Sexual	HSH
n.º Total testes realizados	22	18	15
n.º Total testes reativos	0	0	0

**Acesso à Saúde**



**SNS**  
SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



**29**

Cidadão estrangeiros solicitaram  
consulta de infeciologia



## INDICADORES – Material Prevenção

Em termos de Material de Prevenção, distribuíram-se no **total 48420**

**PRESERVATIVO MASCULINO**



**36200**

**PRESERVATIVO FEMININO**



**920**

**GEL LUBRIFICANTE**



**11300**

## Considerações Finais

**2019**

Foi um ano de franca evolução relativamente aos apoios prestados a pessoas que vivem com o VIH (PVVIH) e Trabalhadores do Sexo (TS).

Embora em 2018 tenha sido alvo de mudanças na estrutura interna da Associação, a Positivo conseguiu atingir todos os desafios propostos durante o ano de 2019, através de colaboração de todos os técnicos inseridos nos projetos.

É importante salientar que segundo o Relatório da DGS, verificou-se que Portugal alcançou a estratégia 90-90-90 no final de 2017. Sabe-se, no entanto, que apesar desta conquista, deve-se apostar na disponibilização de meios preventivos e de redução de riscos e minimização de danos, assim como a promoção ao rastreio da infeção e da referenciação das pessoas com resultados reativos para os cuidados hospitalares mantêm-se como eixos prioritários de resposta nacional a infeção.

É nesse sentido que durante o ano transato percebeu-se que o trabalho realizado pela Positivo foi relevante e significativo no que respeita a promoção e acesso ao rastreio da infeção por VIH e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis, que a par de estratégias robustas de referenciação adequada dos casos reativos para o SNS, são uma garantia de cada vez mais pessoas conheçam atempadamente o seu estatuto serológico para a infeção VIH e quem vive com a infeção aceda a mais adequado tratamento.

É de salientar que todo o trabalho realizado no Gabinete de Rastreio da Positivo, não é cofinanciado pela DGS, mas sim pela indústria farmacêutica que valorizam o esforço contínuo do trabalho apurado deste projeto ao longo dos anos.

Desde 2013 tem-se verificado um crescimento acentuado de nº de testes realizados. A afetação dos técnicos a este serviço, que são os mesmos que prestam os principais serviços de apoio na Associação, verificou-se uma tendência crescente no nº de atendimentos, conseqüentemente, no nº de testes realizados.

No entanto não podemos esquecer que embora sabermos que conseguimos não nos deve tranquilizar, mas tão somente servir-nos de estímulo e desafio para continuarmos a fazer mais e melhor, mantendo na trajetória do sucesso. Os desafios,

esses, serão muitos e, ensina-nos a ter mais conhecimento de forma que possamos a ser capazes de enfrentar e ultrapassar, mantendo sempre autoconhecimento para realização de todo o trabalho na Positivo.

Concluindo, este Relatório assenta no essencial: o compromisso na continua melhoria das respostas e projetos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com o VIH (PVVIH) e Trabalhadores do Sexo (TS). Esperamos continuar a trabalhar com e para todos, acreditando que só assim faz sentido juntos dos grupos prioritários.

Por fim, a Positivo tenta concretizar o compromisso assumido em relação as PVVIH, que viram alterada a sua vida com esta doença, em particular aos doentes, famílias, e as pessoas que acompanham. Este será sem dúvida, o nosso contributo para o incremento da qualidade de serviços e da informação disponível, permitindo a tomada de decisões mais sustentada, bem como avaliar a efetividade de medidas adotadas e identificar necessidades de intervenção, que serão princípios orientadores de todo o trabalho realizado pela Associação Positivo.